

AMANDA FONSECA DE ALBUQUERQUE
PEDRO GENRO ALVES
CLOVIS DILLI
BARBARA DURO DIAS
SANDRO GOULART DA COSTA
EVERTON SEVERINO VIEIRA DA SILVA

EDUCAÇÃO NOS PRESÍDIOS ESTADUAIS DE PELOTAS E RIO GRANDE

SÃO PAULO | 2024



AMANDA FONSECA DE ALBUQUERQUE
PEDRO GENRO ALVES
CLOVIS DILLI
BARBARA DURO DIAS
SANDRO GOULART DA COSTA
EVERTON SEVERINO VIEIRA DA SILVA

EDUCAÇÃO NOS PRESÍDIOS ESTADUAIS DE PELOTAS E RIO GRANDE

SÃO PAULO | 2024



Autores

Amanda Fonseca de Albuquerque

Pedro Genro Alves

Clovis Dilli

Barbara Duro Dias

Sandro Goulart da Costa

Everton Severino Vieira da Silva

EDUCAÇÃO NOS PRESÍDIOS ESTADUAIS DE PELOTAS E RIO GRANDE

ISBN 978-65-6054-088-0



EDUCAÇÃO NOS PRESÍDIOS ESTADUAIS DE PELOTAS
E RIO GRANDE

1.^a edição

SÃO PAULO
EDITORA ARCHÉ
2024

Copyright © dos autores e das autoras.

Todos os direitos garantidos. Este é um livro publicado em acesso aberto, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que sem fins comerciais e que o trabalho original seja corretamente citado. Este trabalho está licenciado com uma Licença *Creative Commons Internacional* (CC BY-NC 4.0).



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação nos presídios estaduais de Pelotas e Rio Grande [livro eletrônico] / Amanda Fonseca de Albuquerque... [et al.]. – São Paulos, SP: Arché, 2024.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-6054-088-0

1. Prisões – Brasil. 2. Prisões – Política governamental – Brasil.
3. Educação. I. Albuquerque, Amanda Fonseca de. II. Alves, Pedro
Genro. III. Dilli, Clovis. IV. Dias, Barbara Duro. V. Costa, Sandro
Goulart da. VI. Silva, Everton Severino Vieira da.

CDD 365.981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Revista REASE cancelada pela Editora Arché.

São Paulo- SP

Telefone: +55 55(11) 5107-0941

<https://periodicorease.pro.br>

contato@periodicorease.pro.br

1ª Edição- *Copyright*© 2024 dos autores.

Direito de edição reservado à Revista REASE.

O conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva responsabilidade do (s) seu(s) respectivo (s) autor (es).

As normas ortográficas, questões gramaticais, sistema de citações e referenciais bibliográficos são prerrogativas de cada autor (es).

Endereço: Av. Brigadeiro Faria de Lima n.º 1.384 — Jardim Paulistano.

CEP: 01452 002 — São Paulo — SP.

Tel: 55(11) 5107-0941

<https://periodicorease.pro.br/rease>

contato@periodicorease.pro.br

Editora: Dra. Patrícia Ribeiro

Produção gráfica e direção de arte: Ana Cláudia Néri Bastos

Assistente de produção editorial e gráfica: Talita Tainá Pereira Batista

Projeto gráfico: Ana Cláudia Néri Bastos

Ilustrações: Ana Cláudia Néri Bastos e Talita Tainá Pereira Batista

Revisão: Ana Cláudia Néri Bastos e Talita Tainá Pereira Batista

Tratamento de imagens: Ana Cláudia Néri Bastos

EQUIPE DE EDITORES

EDITORA- CHEFE

Dra. Patrícia Ribeiro, Universidade de Coimbra- Portugal

CONSELHO EDITORIAL

Doutorando. Avaetê de Lunetta e Rodrigues Guerra- Universidad del Sol do Paraguai- PY

Me. Victorino Correia Kinhama- Instituto Superior Politécnico do Cuanza Sul-Angola

Me. Andrea Almeida Zamorano- SPSIG

Esp. Ana Cláudia N. Bastos- PUCRS

Dr. Alfredo Oliveira Neto, UERJ, RJ

PhD. Diogo Vianna, IEPA

Dr. José Faijardo- Fundação Getúlio Vargas

PhD. Jussara C. dos Santos, Universidade do Minho

Dra. María V. Albaronedo, Universidad Nacional del Comahue, Argentina

Dra. Uaiana Prates, Universidade de Lisboa, Portugal

Dr. José Benedito R. da Silva, UFSCar, SP

PhD. Pablo Guadarrama González, Universidad Central de Las Villas, Cuba

Dra. Maritza Montero, Universidad Central de Venezuela, Venezuela

Dra. Sandra Moitinho, Universidade de Aveiro-Portugal

Me. Eduardo José Santos, Universidade Federal do Ceará,

Dra. Maria do Socorro Bispo, Instituto Federal do Paraná, IFPR

Cristian Melo, MEC

Dra. Bartira B. Barros, Universidade de Aveiro-Portugal

Me. Roberto S. Maciel- UFBA

Dra. Francisne de Souza, Universidade de Aveiro-Portugal

Dr. Paulo de Andrada Bittencourt - MEC

PhD. Aparecida Ribeiro, UFG

Dra. Maria de Sandes Braga, UFTM

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores se responsabilizam publicamente pelo conteúdo desta obra, garantindo que o mesmo é de autoria própria, assumindo integral responsabilidade diante de terceiros, quer de natureza moral ou patrimonial, em razão de seu conteúdo, declarando que o trabalho é original, livre de plágio acadêmico e que não infringe quaisquer direitos de propriedade intelectual de terceiros. Os autores declaram não haver qualquer interesse comercial ou irregularidade que comprometa a integridade desta obra.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Editora Arché declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art.º 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *ecommerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Este livro digital intitulado "Educação nos Presídios Estaduais de Pelotas e Rio Grande" tem como objetivo explorar e analisar a educação oferecida dentro das instituições prisionais dessas duas cidades situadas no extremo sul do Rio Grande do Sul. Compreendendo que a educação é um direito universal e uma ferramenta poderosa para a transformação social, este estudo busca compreender de que maneira os programas educacionais têm impactado a vida dos apenados e contribuído para o processo de ressocialização.

O conteúdo do livro está dividido em três capítulos, cada um abordando aspectos fundamentais da educação prisional:

No capítulo 1: preâmbulos introdutórios sobre a educação prisional

Neste capítulo, fazemos uma introdução ao conceito de educação dentro do sistema prisional, destacando a sua importância para a reintegração social dos apenados. Serão apresentados os contextos

históricos e legais que fundamentam a oferta educacional nas prisões, assim como os desafios e as oportunidades encontradas nesse ambiente específico.

Em seguida, o livro aborda a Educação auxiliando a ressocialização

Aqui, o foco é a análise de como a educação contribui diretamente para o processo de ressocialização dos apenados. O capítulo explora os benefícios da educação na redução da reincidência criminal, na melhoria das perspectivas de emprego após o cumprimento da pena e no fortalecimento da autoestima e da cidadania dos indivíduos privados de liberdade.

No último capítulo, com título: Metodologia da educação nos presídios

No terceiro e último capítulo, abordamos as metodologias empregadas na educação prisional nas cidades de Pelotas e Rio Grande. Serão discutidos os métodos de ensino, as abordagens pedagógicas específicas para o ambiente prisional e as adaptações necessárias para lidar com o perfil socioeducativo dos apenados.

Este capítulo também compara as práticas adotadas em ambas as cidades, analisando os resultados e as diferenças observadas.

Este livro digital é destinado a educadores, pesquisadores, profissionais do sistema prisional e a todos aqueles que se interessam pela intersecção entre educação e justiça. Ao final desta leitura, esperamos que os leitores possam compreender de forma introdutória, os desafios e as potencialidades da educação prisional e sua importância no contexto da segurança pública e da justiça social.

RESUMO

O livro digital intitulado "Educação nos Presídios Estaduais de Pelotas e Rio Grande" tem como foco a análise da educação dentro das instituições prisionais dessas cidades, destacando seu papel como ferramenta de ressocialização. Dividido em três capítulos, a obra apresenta os fundamentos históricos e legais da educação prisional, discute sua contribuição para a ressocialização dos apenados e aborda as metodologias utilizadas nas cidades analisadas. O estudo ressalta a importância da educação na redução da reincidência e no fortalecimento da cidadania dos indivíduos privados de liberdade.

Palavras-chave: Educação prisional. Ressocialização. Justiça social.

ABSTRACT

The digital book entitled "Education in the State Prisons of Pelotas and Rio Grande" focuses on the analysis of education within the prisons of these cities, highlighting its role as a tool for resocialization. Divided into three chapters, the work presents the historical and legal foundations of prison education, discusses its contribution to the resocialization of prisoners, and addresses the methodologies used in the cities analyzed. The study highlights the importance of education in reducing recidivism and strengthening the citizenship of individuals deprived of liberty.

Keywords: Prison education. Resocialization. Social justice.

RESUMEM

El libro digital titulado “La Educación en las Cárceles Estatales de Pelotas y Río Grande” se centra en el análisis de la educación al interior de las instituciones penitenciarias de estas ciudades, destacando su papel como herramienta de resocialización. Dividido en tres capítulos, el trabajo presenta los fundamentos históricos y jurídicos de la educación penitenciaria, analiza su contribución a la resocialización de los reclusos y aborda las metodologías utilizadas en las ciudades analizadas. El estudio destaca la importancia de la educación para reducir la reincidencia y fortalecer la ciudadanía de las personas privadas de libertad.

Palabras clave: Educación penitenciaria. Resocialización. Justicia social.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 01	16
PREÂMBULOS INTRODUTÓRIOS SOBRE A EDUCAÇÃO PRISIONAL	
CAPÍTULO 02	22
A EDUCAÇÃO AUXILIANDO A RESSOCIALIZAÇÃO	
CAPÍTULO 03	26
METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO NOS PRESÍDIOS	
REFERÊNCIAS	30
ÍNDICE REMISSIVO	32

CAPÍTULO 1

PREÂMBULOS INTRODUTÓRIOS SOBRE A EDUCAÇÃO PRISIONAL

PREÂMBULOS INTRODUTÓRIOS SOBRE A EDUCAÇÃO PRISIONAL

Este e-book realiza um estudo sobre a introdução da educação básica e profissional nos presídios estaduais das cidades de Pelotas e Rio Grande, localizadas no extremo sul do Rio Grande do Sul. Além disso, investiga os métodos técnicos, culturais e psicossociais utilizados para a melhor inserção dos apenados nesse sistema de ensino. O trabalho também faz um contraponto entre as duas localidades, considerando as diferenças socioculturais que influenciam o desenvolvimento educacional em cada estabelecimento prisional.

Inicialmente, o estudo apresenta uma introdução com uma análise preliminar sobre o tema abordado. Em seguida, desenvolve o tema de forma mais aprofundada, discutindo as particularidades de cada contexto. Por fim, elabora uma conclusão que propõe situações hipotéticas e resoluções que poderiam ser eficazes para o desenvolvimento da comunidade carcerária, destacando os

benefícios que um apenado ressocializado pode trazer à sociedade após o cumprimento da sua pena.

A pesquisa é relevante, visto que pouco se sabe sobre como as instituições prisionais preparam as pessoas privadas de liberdade para a ressocialização após o cumprimento da pena. A educação prisional é uma das principais ações nesse sentido, facilitando a reintegração desses indivíduos ao mercado de trabalho e reduzindo a reincidência criminal. Segundo o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), cerca de 70% dos presos no Brasil retornam ao sistema prisional, muitas vezes devido à falta de oportunidades e de estrutura educacional adequada durante o período de encarceramento.

Cada região do Brasil tem um perfil específico de apenado, o que influencia nos aspectos humanos e sociais desses cidadãos. A metodologia de ensino nos presídios deve levar esses aspectos em consideração, exigindo que os instrutores e professores

possuam um alto poder de persuasão, dado que os alunos estão em situação de vulnerabilidade.

O estudo dessa temática é crucial para compreender as diferentes iniciativas de capacitação realizadas dentro dos estabelecimentos prisionais. O desenvolvimento intelectual e social dos apenados está diretamente relacionado à redução dos índices de criminalidade em cidades como Pelotas e Rio Grande.

Ademais, poucos estudos aprofundam sobre os métodos de ensino e capacitação profissional dos apenados. Ao enfatizar e investigar de forma específica os fatores que contribuem para a evolução educacional desses indivíduos, este estudo ajudará a população a entender as dificuldades enfrentadas pelos profissionais penitenciários e pelo governo ao tentar reintegrar esses indivíduos à sociedade.

Além disso, é necessário combater o preconceito social expresso em frases como "bandido bom é bandido morto" ou "preso é preso e não tem jeito", que não têm mais lugar em uma

sociedade em evolução. A educação é a ferramenta mais eficaz para o crescimento individual e a transformação social desses indivíduos.

CAPÍTULO 2

A EDUCAÇÃO AUXILIANDO A RESSOCIALIZAÇÃO

A EDUCAÇÃO AUXILIANDO A RESSOCIALIZAÇÃO

Iniciar esse tipo de pesquisa, é diagnosticar, primeiramente, que o sistema carcerário auxilia seus ressocializados na preparação intelectual e profissional, a fim deles encarar a realidade do preconceito, logo após o cumprimento de pena.

Portanto, o propósito é auxiliar a comunidade Riograndina e Pelotense a saber o que acontece dentro dos estabelecimentos prisionais para a evolução profissional e psicológica do preso para o retorno de um indivíduo melhor para sociedade.

Depois disso, devemos apresentar um projeto inovador nesse sentido, auxiliando na potencialização e manutenção das ações que já são executadas no que tange a ensino dentro das cadeias.

Este trabalho, esse trabalho, significa entender o caminho que está sendo traçado dentro do estabelecimento prisional para tornar o ressocializando mais forte para enfrentar uma sociedade

preconceituosa e permissiva, assim sendo, as atividades psicológicas, de ensino e profissionalização são a base de tudo isso.

Dessa forma, o estudo será pautado através de exemplos, dentro da própria organização, visto que o projeto será executado por um agente penitenciário, pelo qual já elabora um projeto nesse sentido, é também por meio de pesquisas bibliográficas, pois existem várias obras desse assunto, pela qual contribuirá para formar uma base sólida no decorrer do projeto.

Logo após promover esse primeiro contato com essa investigação, será preciso colher dados humanos, a fim de transformar uma pesquisa mais técnica e inquisitória.

Por fim, sendo traçado o caminho descrito anteriormente, chegaremos ao nosso objetivo, de promover um trabalho mais eficaz no ensino e profissionalização dos apenados e conscientizar eles e as comunidades (Pelotas e Rio Grande), que o caminho para ressocialização e a diminuição de delitos é, e sempre será a educação.

REFERÊNCIAS

“As ‘luzes’ que descobriram as liberdades inventaram também as disciplinas.”

Michel Foucault, quer dizer nesse trecho que todos que recebem punições pelos seus erros, podem através da disciplina (educação) ser uma pessoa melhor.

“Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser o opressor”

Essa citação do grande pensador Paulo Freire, inferiu que a única forma de libertar o ser humano da opressão e da transgressividade é a educação.

“Não é a intensidade da pena que produz o maior efeito sobre o espírito humano, mas a extensão dela.”

Nesse trecho, descrito pelo autor Cesare Beccaria diz que o tratamento não deverá levar em consideração apenas o tempo de pena, mas também uma boa estrutura para ressocialização do apenado, que inclui o ensino, e a profissionalização.

“Art. 126. O condenado que cumpre a pena em regime fechado ou semiaberto poderá remir, por trabalho ou por estudo, parte do tempo de execução da pena.”

Esse artigo da LEP (Lei de Execuções Penais) embasa a importância do estudo para o futuro do preso, pois além de adquirir conhecimento para o mesmo, também a pena diminui.

CAPÍTULO III

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO NOS PRESÍDIOS

METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO NOS PRESÍDIOS

No que tange a metodologia, basicamente será uma pesquisa bibliográfica primeiramente, após campo, e por fim factual.

Bibliográfica: será a base do projeto, já que é preciso identificar os autores pelos quais vão ao encontro desses três temas: educação, capacitação e estabelecimentos prisionais. Embasando bem o fato da importância da laboração pedagógica nas cadeias.

Campo: colher informações das comunidades estudadas (Pelotas e Rio Grande) e principalmente dos presídios dessas cidades sobre o tema.

Factual: Parte final do trabalho, visto que nesse momento deverá chegar nas consequências que trazem ao inserir um preso nas atividades laborais de capacitação e educação. Sendo que será incluída novas melhorias nessas ações através de conhecimentos

empíricos, pois como foi dito anteriormente a idealização desse projeto é de um agente penitenciário que trabalha nesses estabelecimentos há mais de cinco anos.

PROBLEMÁTICA

O estudo faz referências a pontos importantes das atividades de ressocialização dos apenados, principalmente no que tange à capacitação, educação e profissionalização. Dessa forma o objetivo do trabalho é realizar a resolução da seguinte problemática:

Durante muitos anos nas cidades de Pelotas e Rio Grande, os índices de criminalidade aumentam de forma gradativa. E muitos desses crimes são cometidos por presos egressos, ou seja, indivíduos que já foram aprisionados e por falta de oportunidade e pensamentos distorcidos voltam a cometer delitos.

Dessa forma, dentro dos presídios já há uma preocupação em preparar essas pessoas psicologicamente e profissionalmente para sua liberdade, porém ainda não existe uma estrutura para isso.

Portanto, a ideia é resolver problemas nesse sentido, contribuindo no resgate do cidadão através da educação dos apenados. Com isso, acredita-se que ocorrerá a diminuição da criminalidade e também no enfraquecimento das facções pelas quais estão inteiramente relacionadas aos altos índices de delitos dessas localidades.

REFERÊNCIAS

BECCARIA, Cesare. Dos delitos e das penas. 6ª ed. São Paulo: Martin Claret, 2014. Edição kindle.

BITENCOURT, Cezar Roberto. Novas penas alternativas: análise político-criminal das alterações da Lei nº 9.714/98. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. Relatório final de atividades da pesquisa sobre reincidência criminal, conforme Acordo de Cooperação Técnica entre o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o IPEA (001/2012) e respectivo plano de trabalho. Disponível em: <<http://cnj.jus.br/files/conteudo/destaques/arquivo/2015/07/572bba385357003379ffeb4c9aa1f0d9.pdf>> Acesso em: 29 de março de 2021.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em: 29 de março de 2021.

BRASIL. Lei de Execução Penal nº 7.210, de 11 de julho de 1984. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L7210.htm> Acesso em: 29 de março de 2021.

CAPEZ, Fernando. Curso de Direito Penal, parte geral. 22ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

CARNELUTTI, Francesco. Lições Sobre O Processo Penal, volume 1. 1ª ed. Campinas: Bookseller, 2004.

DELMANTO, Celso. Código Penal Comentado. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

FOUCAULT, Michel: Alternativas à da prisão: Um encontro com Jean-Paul Brodeur ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2022 Edição kindle.

-FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1974. FREIRE, Paulo. <https://revistaft.com.br/a-importancia-da-educacao-no-sistema-prisional-do-rio-grande-do-sul/>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordado, 18

Acontece, 23

Agente, 28

Alto, 19

Apenados, 18

Apresenta, 18

Aprisionados, 28

Aspectos, 19

Assunto, 24

Atividades, 24

Autores, 27

Auxilia, 23

B

Bandido, 20

Base, 24

Basicamente, 27

Bibliográfica, 27

Bibliográficas, 24

Brasil, 19

C

Caminho, 23

Capacitação, 20, 27, 28

Carcerário, 23

Cidades, 20

Cinco, 28

Combater, 20

Comunidade, 18

Comunidades, 24, 27

Conclusão, 18

Conscientizar, 24

Consideração, 19

Contribuindo, 29

Crescimento, 21

Criminalidade, 28, 29

Cumprimento, 19

D

Decorrer, 24

Delitos, 24

Dentro, 20

Departamento, 19

Depen, 19

Desenvolve, 18

Diretamente, 20

Disso, 23

Distorcidos, 28

E

Educação, 18, 24, 28

Educacional, 18

Egressos, 28

Enfraquecimento, 29

Enfrentadas, 20

Enfrentar, 23

Ensino, 19

Estabelecimento, 18, 23

Estabelecimentos, 20, 23, 28

Estudo, 20, 28

Executadas, 23

Expresso, 20

Extremo, 18

F

Factual, 27

Fatores, 20

Ferramenta, 20

G

Governo, 20

Gradativa, 28

Grande, 28

I

Idealização, 28

Importância, 27

Importantes, 28

Indivíduo, 23

Indivíduos, 21

Iniciar, 23

Iniciativas, 20

Inovador, 23

Inteiramente, 29

Introdução, 18

Investiga, 18

Investigar, 20

J

Jeito, 20

L

Liberdade, 19

Localidades, 18

M

Metodologia, 19, 27

Momento, 27

Morto, 20

O

Objetivo, 24, 28

Oportunidade, 28

Organização, 24

P

Pautado, 24

Pena, 23

Penitenciário, 24

Persuasão, 19

Pesquisa, 23

Pouco, 19

Preconceituosa, 24

Preparação, 23

Preparar, 29

Presídios, 18, 27, 28

Presos, 28

Primeiramente, 23

Principais, 19

Principalmente, 28

Prisionais, 19, 27

Prisional, 18, 19

Problemas, 29

Problemática, 28

Professores, 19

Profissionais, 20

Profissional, 20, 23

Profissionalização, 24

Projeto, 24

Própria, 24

Psicológica, 23

Psicologicamente, 29

Psicossociais, 18

R

Realiza, 18

Realizar, 28

Redução, 20

Referências, 28

Reincidência, 19

Ressocialização, 24

Ressocializado, 19

Ressocializando, 23

S

Sentido, 24

Situações, 18

Sociedade, 20

Socioculturais, 18

T

Trabalho, 18, 23, 24

Trazer, 19

V

Vulnerabilidade, 20

EDUCAÇÃO NOS PRESÍDIOS ESTADUAIS DE PELOTAS E RIO GRANDE

Revista REASE chancelada pela Editora Arché,
São Paulo- SP,
Telefone: +55(11) 5107- 0941
<https://periodicorease.pro.br>
contato@periodicorease.pro.br

CR



9786560540880